Boletim Operário 220

Caxias do Sul, 05 de abril de 2013.

Ano IV
05/04/2013
Sexta-feira

Correio Paulistano
São Paulo, 17 de janeiro de 1900.
Capa
Edição 13.066
Rio, 16.

Continua a greve dos empregados de veículos.
Trafegam apenas alguns bondes da Companhia Jardim Botânico. Os tráfegos da Carris Urbanos e Vila Isabel estão suspensos. Consta que o pessoal da Estrada de Ferro Central e do Matadouro se manifesta pela greve. Os Doutores Alfredo Maia e Aguiar Moreira, diretor e subdiretor da Central, puseram-se em toda atividade, a fim de ser evitada qualquer adesão mais ostensiva que possa agravar a situação. Corre a opinião, sem que lhe saibamos o fundamento de obedecer a greve a influência de um plano político.

Rio, 16.
Em vista do aumento de conflitos e do movimento ameaçador que tem promovido os grevistas estão aquartelados diversos batalhões da guarda nacional. O Doutor Epitácio Pessoa, Ministro do Interior, tem sido incansável no empenho de restabelecer a ordem. O Doutor Brasil Silvado, Chefe de Polícia, despeitado com a prudência que estava mantendo o Delegado da 8ª Circunscrição, demitiu-o. Os soldados do Corpo de Bombeiros continuam a servir de cocheiros dos bondes. A imprensa censura acremente o Doutor Brasil Silvado, por este estar sacrificando o governo julgando-o impossibilitado de continuar na Chefia, por incapaz e inepto.

Correio Paulistano 53
São Paulo, 13 de janeiro de 1900.
Edição 13062
Capa

Rio, 12 – A execução do regulamento para o serviço de veículos ultimamente expedidos, pela polícia desta capital, tem dado lugar a muitos protestos. Consta que, no caso de ser indeferido um protesto coletivo que ao Senhor Doutor Chefe de Polícia vão dirigir os cocheiros, estes declarar-se-ão em greve.

Correio Paulistano 71
São Paulo, 17 de janeiro de 1900.
Página 3
Edição 13.066
Mercado de Exportação
Café

As vendas de sábado foram orçadas em 10.000 sacas e as da semana passada em 81.000 sacas, contra entradas de 54.221 sacas e embarque de 78.479 sacas. Ontem o mercado abriu com pouco café a venda e os comissários, muito firmes, mas os ensacadores não se mostraram animados e a base dos negócios realizados parecia ter regulado entre 15$200 e 15$000 por arroba para o tipo nº 7. A procura da parte dos exportadores declarou-se cedo, alguns ensacadores realizando vendas abaixo do preço de 15$, mas em seguida o mercado firmou-se à tarde falava-se de negócios importantes realizados a 15$ e até a 15$200, fechando o mercado menos firme talvez, porém com os ensacadores em geral sustentados pela existência reduzida. **A greve dos cocheiros de todos os veículos limitou o movimento de embarques.** As notícias das Bolsas estrangeiras vieram favoráveis ontem, depois da baixa geral na Europa no sábado. Na semana passada e em igual período de...

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com
operario.boletim@gmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the exchange relation associated to the collection and production of information about the history of the Brazilian Workers Movement.

Workers Bulletin ------- Year IV ------ Nº 220 ----- Friday ------- 04/05/2013 -------- Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Boletim Operário

http://boletimoperario.yolasite.com

Correio Paulistano 70
São Paulo, 17 de janeiro de 1900.
Página 2
Edição 13.066
Reparos

A greve dos cocheiros, no Rio, vai ser dentro em pouco o assunto dos comentários de todo o mundo, depois de ter sido o objeto de mil receios e de outras tantas preocupações... políticas. É justo. A sucessão de governos fracos, que temos tido, atônitos entre as exigências da justiça e as sugestões muitas vezes más, mas sempre dominadoras dos amigos, tendo sido alguns submissos, às vezes, até as impulsões do ódio e da cólera, faz com que julguemos encontrar um perigo institucional em cada incidente grave, que presenciamos, da ordem pública. De fato, não falta homem calmo e sisudo, aí por esse mundo de Deus, que descubra o dedo monarquista nessa greve, provocada quiçá por erros de um Chefe de Polícia, quando não promovida pelo mal estar quase permanente das Classes Operárias, que adestradas finórios sabem explorar ao mínimo atrito com o governo e daí a crise das instituições e, com ela, todos esses acidentes econômicos que o mercantilismo aproveita num abrir e fechar de olhos... Por mim, julgo a greve um caso muito sem importância, fica dos seus desagradáveis efeitos materiais ligado exclusivamente à vida doméstica de nossa classe dominante, que o Doutor Brasil Silva – num mal contado espírito de reforma – não soube conduzir com habilidade. Nada mais. É verdade que todas as reações operárias trazem consigo, além de uma irritação generalizada com a perturbação de quase todas as funções da vida ordinária, e, por isso, se prestam a todas as explorações; mas é também certo que todos movimentos dados os primeiros choques, perdem, com a difusão das energias na complexidade da ação, todo o aparato de grandes perigos que caracterizam o seu inicio. Ao primeiro aspecto, naturalmente assustador, sucede o da confusão inextrincável, que retarda sempre a solução pacificadora dos acontecimentos. Não receio coisa alguma da greve fluminense, nem percebo nos seus feitos a intervenção poderosa de qualquer elemento estranho. F. VERA

Rio, 16
Até meia hora antes de meio dia a greve dos cocheiros recrudescia assustadoramente, continuando mais e mais agravada por se haver o povo também baraIhado nos conflitos. Os cocheiros e carroceiros agridem a torto e a direito as pessoas do povo, e transeuntes de todas as classes. Houve uma demorada luta com forte tiroteio de parte a parte em que entrou também a polícia, na Rua Barão de São Felix, próximo ao quartel general do exército.

Rio, 16
Até a hora em que telegrafo, três horas da tarde, não se conseguira amainar a greve. Deram-se novos conflitos em diversos pontos da cidade, tendo havido muitos ferimentos, sem que ainda se conheçam outras mortes. No Largo do Depósito foram barbaramente assassinados pelos grevistas dois operários. Os grevistas, aos magotes, assaltam os outros condutores de veículos, postos em serviço, para os arrebatar das boleias. Os veículos são acompanhados por praças de cavalaria, com carabinas embaladas, a fim de serem evitados esses assaltos. Corre que se acham presos o Tenente Reformado Augusto Vinhaes e Augusto Estrue, acusados de terem fomentado a subversão. O Doutor Epitácio Pessoa continua a empregar toda a sua atividade para manter a ordem. Havendo hoje telefonado do seu Ministério para a repartição de polícia, à Rua do Lavradio, a fim de chamar o Doutor Brasil Silvado, este havia se ausentado, não se sabe para onde. O Doutor Epitácio Pessoa reprovou sem reservar este procedimento do Chefe de Polícia, abandonando a sua repartição, num momento de tais comoções para a cidade, cuja estabilidade e ordem estão sob a guarda e inteira responsabilidade daquele funcionário. A opinião pública ridiculariza o Doutor Brasil Silvado; este, completamente falto de força moral, vê-se obrigado a pedir sua demissão, que se espera por qualquer hora. O Serviço de remoção de lixo tem sido incompleto.

Correio Paulistano 73
São Paulo, 18 de janeiro de 1900.
Capa
Edição 13.067

A Greve no Rio

Os jornais do Rio, chegados ontem continuam a trazer-nos minuciosas noticias sobre a greve de todos os cocheiros de veículos que ali rebentou em virtude das exigências do último regulamento adotado pela polícia. Por essas noticias se vê que o movimento grevista já ia amainando, concorrendo muito para isto a atitude conciliadora assumidas pelos Presidentes das companhias de bondes e outros cavalheiros influentes, não se falando da intervenção eficaz do Senhor Ministro do Interior Doutor Epitácio, influências essas que contribuíram para que cessasse ontem de todo a greve, como nos foi comunicado pelo nosso correspondente.